



ÁGUAS CLARAS E O METRÔ

Uma combinação perfeita



Crescimento e valorização por onde passa

ÁGUAS CLARAS

Águas Claras, onde fica a sede da Companhia do Metropolitano, foi concebida em função do metrô. A cidade atende a demanda da classe média do Distrito Federal. A possibilidade de morar em um local com transporte público de qualidade pesa na escolha. Prova disso é que a população de Águas Claras é, sem dúvida, “campeã” de utilização do metrô. Um fator de estímulo é o fato de nenhum prédio ficar a mais de mil metros distante de uma estação do metrô.

O desenvolvimento rápido da cidade construída às margens da EPTG, próximo a Taguatinga, é visível para quem passa por lá. O metrô tem contribuído para o crescimento das cidades que atende. E para a valorização dos lotes em áreas próximas à sua linha, como a experiência tem mostrado. Isso aconteceu em todas as cidades atendidas e já está acontecendo na Ceilândia a partir da retomada das obras. O metrô também pode se orgulhar, por exemplo, de ter contribuído para a restauração da Praça do Relógio, em Taguatinga.



Tecnologia de ponta para mover o metrô

EVOLUÇÃO

O processo de evolução tecnológica atinge o metrô. A base do sistema metroviário, a “inteligência”, chamada Sistema de Sinalização, Controle e Telecomunicações, evolui ano a ano, informa Luiz Gonzaga. Segundo ele, cada metrô que começa é mais evoluído que o último construído. “Fatalmente, os que vierem mais à frente terão um grau maior de evolução”. Mas o princípio é o mesmo: sair de um ponto e chegar a outro transportando pessoas. Brasília utiliza o sistema semi-automático.

No Japão e na França, com o sistema automático, os metrô já estão operando sem piloto.

CULTURA E ARTE

Na maioria das estações do metrô, foram destinadas áreas para cultura e arte. Essa decisão acompanha a política adotada pelo Governo do Distrito Federal de contribuir para melhorar a qualidade de vida da população.